Lourenço e Rodrigo Anes de Alvares

Rubrica

- Rodrig'Eanes, queria saber de vós por que m'ides sempre travar em meus cantares; ca sei bem trobar; e a vós nunca vos vimos fazer cantar d'amor nem d'amigo; e por en, se querede'lo que eu faço bem danar, terrám-vos por sem conhocer.
- Lourenço, tu fazes i teu prazer em te quereres tam muito loar, ca nunca te vimos fazer cantar que ch'en querrá nen'o Demo dizer. Com'esso dizes, ar di ũa rem: que és homem mui comprido de sem e bom meestr'[e] que sabes leer.
- Rodrig'Eanes, sempr'eu loarei os cantares que mui bem feitos viir, quaes eu faço; e quem os oír pagar-s'-á deles; mais vos eu direi: dos sarilhos sodes vós trobador, ca nom faredes um cantar d'amor por nulha guisa qual eu [o] farei.
- Lourenç', enas terras u eu andei, nom vi vilam tam mal departir; e vejo-te [em] trobares cousir e loar-te; mais ũa cousa sei: de tod'homem que entendudo for, nom haverá em teu cantar sabor, nem cho colherám em casa del-rei.
- Rodrig'Eanes, u meu cantar for, nom acharei rei nem emperador que o nom colha - mui bem eu o sei.
- Lourenço, tenho que és chufador;

e vejo-t'ora mui gram loador de pouco sem, [e] nom cho creerei.

cantigas-stag.square-bit.com

© 14/12/2025